

Prestação Contas Exercício 2012

1. Relatório do Conselho de Administração
2. Balanço Individual
3. Demonstração dos Resultados Por Naturezas
4. Demonstração de Fluxos de Caixa
5. Demonstração das Alterações do Capital Próprio
6. Anexo às Demonstrações Financeiras
7. Parecer Conselho Fiscal
8. Certificação Legal de Contas

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Ano 2012

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração apresenta o Relatório de Gestão e Contas referente ao Exercício do ano 2012.

Preâmbulo

A Fundação GDA, tendo presente a sua missão e o cumprimento dos objetivos estatutários, durante o ano de 2012, continuou a apostar nos Apoios Sociais e Culturais, seguindo assim o projeto traçado nos anos transatos.

Procurou implementar as formas de apoios, criando algumas normas novas, no sentido de conseguir uma maior objetividade e abrangência.

Desenvolveu outros projetos, como o lançamento do 1º Prémio Morais e Castro, com vista a premiar o melhor trabalho jurídico sobre Direitos Conexos e assim homenagear o Advogado, o Ator, o ex Presidente da Mesa da Assembleia Geral da GDA e o lutador pelos Direitos dos Artistas que foi José Armando Morais e Castro.

Desenvolveu contactos para a realização do 1º Encontro de Artistas da CPLP que se espera venha a acontecer na cidade de Maputo, Moçambique, em julho de 2013, com os apoios do Governo Moçambicano, da OMPI, da CPLP e de entidades privadas.

A Fundação GDA participou ainda no Encontro das Fundações da CPLP, realizado na cidade do Mindelo, ilha de S. Vicente, em Cabo Verde, tendo estabelecido contactos para cooperação e parcerias com outras Fundações de países de língua portuguesa.

O ano de 2012 foi assim caracterizado pela continuação da ação desenvolvida e pela aposta



nalguns novos projetos, que sofreram constrangimentos e limitações, sobretudo devido ao aumento de pedidos de apoio e à atual conjuntura sócio económica do país.

Tentaremos no entanto prosseguir o nosso trabalho, com o objectivo de conseguir um patamar de reconhecimento e o consenso da nossa população-alvo, e da Sociedade Civil.

Atividades

Núcleo de Apoio Social

Das atividades realizadas destacam-se, no âmbito da Ação Social, as três grandes áreas de atuação :

- Apoio Médico
- Apoio Jurídico
- Apoio Psicossocial

Apoio Médico – Patrocinámos 1352 consultas repartidas por Clínica Geral, Fisiatria, Estomatologia, e Otorrinolaringologia (com número de consultas não incluídas neste total por não nos ter sido indicado), tendo sido suportadas na sua maioria com exames complementares de diagnostico num total de 1491 Apoios Médicos.

Apoio Jurídico - Foram realizadas 107 consultas, não estando igualmente incluídas as consultas colocadas pelos utentes por e-mail e telefone. Foi feito ainda o acompanhamento de processos jurídicos em curso, alguns dos quais provenientes já de anos anteriores. Foi desenvolvido o trabalho relativo ao regulamento do Prémio Morais e Castro, dos Censos e da nova Lei-quadro das Fundações, bem assim como a elaboração dos novos Estatutos da Fundação face à alteração da Lei.

Apoio Psicossocial – Ocorreram no Apoio Social, repartido entre atendimentos, visitas ao domicílio e toda a ação desenvolvida, um total de 2616 intervenções, de

que resultaram 327 apoios diretos.

No decorrer deste ano, foi ainda possível realizar e participar noutras ações, nomeadamente, o “Dia Mundial da Voz”, o “Dia contra a Pobreza” e vários seminários e colóquios.

Núcleo de Apoio Cultural

Das atividades realizadas destacam-se, no âmbito da Ação Cultural:

- 19 Ações de Formação em Entidades Externas
- 31 Apoios em Espetáculos, Residências e Tournées
- 15 Apoios a intérpretes em Curtas Metragens
- 33 Apoios Fonográficos
- 46 apoios a intérpretes em Cursos e Workshops
- Ação de Divulgação dos Direitos Conexos em entidades de ensino
- 2 Demos, Portfolios e “Showreels”
- 3 Bolsas/Prémios
- Prémio Fundação GDA Jovens Músicos 2011
- V Prémio Atores de Cinema Fundação GDA – 2011

- Lançamento do Livro/ DVD “Memória dos Artistas”
- Iniciativas Extraordinárias

No ano de 2012, deu-se especial destaque ao apoio à Produção, em detrimento da Formação, tendo em conta a atual situação económica e social do País. Representando cerca de 43% do orçamento aprovado para a Ação Cultural, o Programa de Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete procurou, na sua modesta medida, contribuir para o combate à forte recessão vivida neste sector.

Foi finalmente possível dar início ao Programa de Curtas Metragens, importante para apoiar os intérpretes no cinema português, já proposto em anos anteriores. Apesar₃

dos naturais constrangimentos iniciais, apostaremos no seu crescimento ao longo das futuras edições.

Outros programas com muita procura por parte dos cooperadores foram, como tem vindo a ser hábito, os Apoios de Formação e a Espetáculos.

Os vencedores do Prémio de Cinema 2012 da Fundação GDA foram, pela primeira vez em *ex aequo*, Fernando Luís e Nuno Lopes para melhor Ator Principal e Rita Martins como melhor Atriz Secundária.

No Prémio Jovens Músicos os vencedores de 2011 foram os Dryads Duo.

Finalmente foi lançado o livro/DVD *Memória dos Artistas*, posto à venda na FNAC, com cerimónia de apresentação presidida pelo Dr. Laborinho Lúcio.

Pelas razões inicialmente apontadas, foi decidido que as novas Bolsas se destinariam apenas à Dança, em colaboração com as instituições relevantes de ensino artístico.

Na rubrica Iniciativas Extraordinárias assinou-se um protocolo com o CENA para permuta de pagamento de 5 meses de serviços jurídicos pelo Fundo Cultural pela entrega de relatórios sobre o tipo e números de casos apresentados por artistas. Foi ainda apoiada pelo Fundo Cultural a Legião da Boa Vontade, instituição de apoio social do Porto, com um valor destinado a materiais de interesse cultural.

Administrativa e Financeira

Durante o ano de 2012 a atividade desenvolvida pela Fundação GDA decorreu em conformidade com as previsões orçamentais, no que respeita aos objetivos de natureza Económica e Financeira, sendo de realçar o aumento verificado no valor global das receitas previstas, que cobriu o ligeiro desvio negativo registado nas despesas orçamentadas e melhorou o saldo orçamental previsto.

O resultado líquido apurado no ano, depois da estimativa para impostos, foi positivo no montante de Euros 6.015,08, para o qual propõe o Conselho de Administração da Fundação GDA a seguinte aplicação.

Resultados Transitados Euros 6.015,08

Conclusão

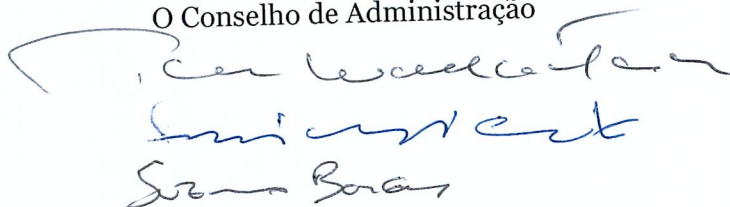
Assim, entende o Conselho de Administração e no que diz respeito ao aspeto Cultural, refletir nos apoios as necessidades dos Artistas, Atores, Músicos e Bailarinos e contribuir para uma melhoria do seu estatuto profissional, bem assim como para o alargamento das suas potencialidades.

Em relação ao aspeto Social apostou-se na personalização dos serviços, bem como na sua qualidade, procurando abranger as áreas de carência dos artistas e prosseguindo o objectivo geral de promover o bem-estar social da classe.

Por ultimo, pretende o Conselho de Administração da Fundação agradecer a todos a colaboração prestada durante o ano findo, no desejo que continuem a contribuir para um maior desenvolvimento do Projeto Fundação GDA

Lisboa 26 de Fevereiro de 2013

O Conselho de Administração



António Costa
Presidente do Conselho de Administração

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

RUBRICAS	NOTAS (Anexo)	DATAS	
		31-12-2012	31-12-2011
<u>ACTIVO</u>			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos Fixos Tangíveis	5	57.100,13	60.049,68
Activos Fixos Intangíveis	5	0,00	13.716,36
		57.100,13	73.766,04
ACTIVO CORRENTE			
Clientes		4.000,00	
Estado e Outros Entes Publicos	6	1.411,43	1.598,86
Outras Contas a Receber	7	310.425,77	126.475,92
Diferimentos		1.861,68	1.217,16
Outros Activos Financeiros-DP	4	172.789,30	235.000,00
Caixa e Depositos Bancários	4	1.183,16	67.559,49
		491.671,34	431.851,43
		548.771,47	505.617,47
<u>TOTAL DO ACTIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
CAPITAL PROPRIO			
Capital Estatutário		500.000,00	500.000,00
Outros Instrum.de Capital- Doações	5	43.791,80	43.791,80
Resultados Transitados		-95.979,37	-61.915,26
		447.812,43	481.876,54
Resultado Liquido do Período		6.015,08	-34.064,11
<u>TOTAL DO CAPITAL PROPRIO</u>		453.827,51	447.812,43
<u>PASSIVO</u>			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores C/C		12.744,31	9.188,31
Estado e Outros Entes Publicos	6	12.468,95	12.022,04
Financiamentos Obtidos		28.835,52	0,00
Outras Contas Pagar	7	40.895,18	36.594,69
		94.943,96	57.805,04
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>		548.771,47	505.617,47
<u>TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E DO PASSIVO</u>			

O Técnico Oficial de Contas

[Assinatura]

A Administração

[Assinatura]
 Sem Boras

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

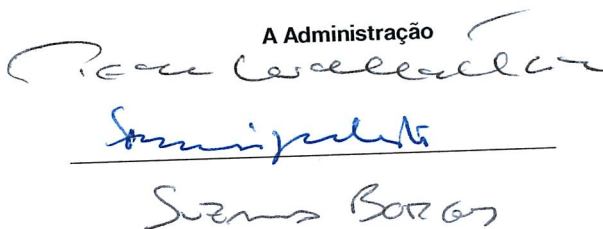
UNIDADE MONETARIA €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS (Anexo)	PERIODOS	
		2012	2011
Receitas Actividades Estatutárias	8	621.115,26	494.294,56
Fornecimentos e Serviços Externos	9	-76.805,63	-141.250,09
Gastos Com o Pessoal	12	-297.658,13	-278.328,49
Outros Rendimentos e Ganhos		2.101,15	8.809,22
Outros Gastos e Perdas	13	-206.301,65	-78.860,35
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		42.451,00	4.664,85
Gastos /Reversões de Depreciação e Amortização	5	-39.704,37	-37.401,55
Resultado Operacional Antes de Gastos de Financiamento e Impostos		2.746,63	-32.736,70
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		11.207,98	3.966,66
Juros e Rendimentos Similares Suportados		-1.981,36	-96,06
Resultados Antes de Impostos		11.973,25	-28.866,10
Imposto Sobre o rendimento do Período		5.958,17	5.198,01
Resultado Líquido do Período		6.015,08	-34.064,11

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

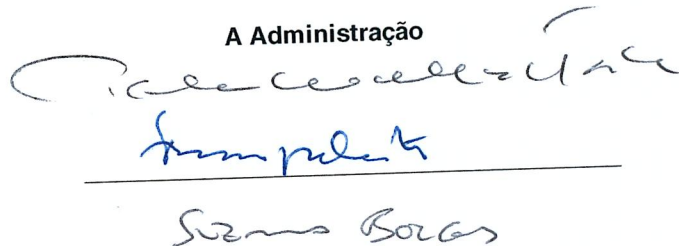
Unidade monetária: Euros

	NOTAS	Unidade monetária: Euros	
		DATA	DATA
		31-12-2012	31-12-2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Receitas Estatutárias		442.761,71	453.818,64
Pagamento Actividades Estatutárias		-141.096,27	-136.377,38
Pagamentos a fornecedores		-115.464,43	-157.102,36
Pagamentos ao pessoal		-168.849,72	-167.891,86
Caixa gerada pelas operações		17.351,29	-7.552,96
Pagam./Recebm. Impostos-IRS, IRS, TSU		-125.559,94	-117.896,92
Outros recebimentos/pagamentos		36.788,28	161.521,93
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-71.420,37	36.072,05
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		5.616,67	3.113,82
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		5.616,67	3.113,82
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-572,63	-53,04
Outras operações de financiamento		-572,63	-53,04
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-572,63	-53,04
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-66.376,33	39.132,83
Efeito das diferenças de câmbio		67.559,49	28.426,66
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.183,16	67.559,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período			

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unidade Monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio			Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Outros Instrum. Capital Próprio - Doações	Resultados Transitados		
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012		500.000,00	43.791,80	-95.979,37		447.812,43
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					6.015,08	6.015,08
3 OPERAÇÕES DE CAPITAL - FUNDADORES		0,00	0,00	0,00		0,00
4=1+2+3 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2012		500.000,00	43.791,80	-95.979,37	6.015,08	453.827,51

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Técnico Oficial de Contas

[Handwritten Signature]

Administração

[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

1. INTRODUÇÃO

A Fundação GDA com sede na Rua Joaquim Agostinho N.º 14-B em Lisboa, e instalações na Rua da Horta Seca n.º 40 R/C, em Lisboa, NIPC 509 161 596, foi constituída no mês de Julho do ano Dois Mil e Oito, e tem como objecto social prosseguir actividades que promovam as Artes e a Cultura, nomeadamente, a representação, a dança e a música e actividades destas conexas.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do exercício de 2012 foram preparadas no quadro das disposições em vigor vertidas no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime da normalização contabilística, bem como na Portaria n.º 106/2011, de 14 Março que aprovou o código de contas, aplicáveis às entidades do sector não lucrativo (NCRF - ESNL),

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras são as seguintes:

3.1 As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respectivos documentos de suporte, mantidos de acordo com as NCRF em vigor á data da sua elaboração.

3.2 Os activos fixos Tangíveis e Intangíveis estão registados ao custo de aquisição. As respectivas depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas permitidas pelo Decreto regulamentar N.º. 25/2009 de 14 de Setembro, tendo sido adoptado o disposto no artigo 19º do referido Decreto Regulamentar relativamente aos bens de reduzido valor (unitário = € 1000) amortizados no período de tributação na sua totalidade.

3.3 Os activos fixos Tangíveis doados pelo fundador GDA- Gestão dos Direitos dos Artistas, foram registados ao custo de aquisição suportado pela referida entidade no momento da sua compra.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Designação	Anos
Edifícios e Outras Construções	8
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	1 - 10

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.3 ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes facturados, são registadas nas rubricas de Diferimentos.

4. FLUXOS DE CAIXA

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Numerário	64,56	480,09
Depositos Bancários Imediatamente Mobilizáveis	1.118,60	67.079,40
	1.183,16	67.559,49
Depositos a Prazo	172.789,30	235.000,00
	175.155,62	370.118,98

5. ACTIVOS FIXOS

	Saldo	Aumentos	Alienações	Transfer.	Saldo
	Inicial		e abates		Final
ACTIVOS					
Activos Fixos Tangíveis					
Edifícios Outros Construções	24.827,75	0,00	24.827,75	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	58.721,84	67.916,72	58.721,84	0,00	67.916,72
Equipamento Administrativo	24.238,22	0,00	0,00	0,00	24.238,22
Soma	107.787,81	67.916,72	83.549,59	0,00	92.154,94
Activos Fixos Intangíveis					
SoftWare - Programas de Computador	41.140,88	0,00	0,00	0,00	41.140,88
Soma	41.140,88	0,00	0,00	0,00	41.140,88
TOTAL	148.928,69	67.916,72	83.549,59	0,00	133.295,82

Handwritten signatures and initials in blue ink.

5.3 DEPRECIACÕES ACUMULADAS

DEPRECIACÕES ACUMULADAS	Saldo Inicial	Reforço do Exercício	Regularizações	Saldo Final
Activos Fixos Tangíveis				
Edifícios Outras Construções	6.206,94	3.103,47	9.310,41	0,00
Equipamento de Transporte	29.360,92	16.979,18	29.360,92	16.979,18
Equipamento Administrativo	12.170,27	5.905,36	0,00	18.075,63
Soma	47.738,13	25.988,01	38.671,33	35.054,81
Activos Fixos Intangíveis				
SoftWare - Programas de Computador	27.424,52	13.716,36	0,00	41.140,88
Soma	27.424,52	13.716,36	0,00	41.140,88
TOTAL	75.162,65	39.704,37	38.671,33	76.195,69

ACTIVOS FIXOS - VALOR LIQUIDO

57.100,13

5.4 O montante de € 43 791,80 registado na Rubrica de Capital - Doações respeita a Equipamento Administrativo doado pela GDA - Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Interpretes e Executantes à Fundação GDA, contabilizado na rubrica Activos Fixos Tangíveis.

6. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

As rubricas Estado e Outros Entes Públicos apresentavam a seguinte composição:

	2012		2011	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
IRC Apuramentor/A Pagar	1.411,43	1.154,79	1.598,86	4.345,17
IRS- Imposto S/Rendimento Pessoas Singulares		5.288,65		3.204,75
Contribuições P/Segurança Social		6.025,51		4.472,12
	1.411,43	12.468,95	1.598,86	12.022,04

8 &
P&L

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER / PAGAR

	2012		2011	
	ACTIVO	PASSIVO	ACTIVO	PASSIVO
Remunerações a Liquidar		38.640,14		31.883,50
Pagam. P/Conta - GDA		963,98		1.088,95
Pagam. P/Conta - FSocial GDA		774,71		774,71
Valores a Receber GDA	303.908,10		125.475,92	
Outros Valores	6.517,67	516,35	1.000,00	2.847,53
	310.425,77	40.895,18	126.475,92	36.594,69

8. PROVEITOS E GASTOS ESTATUTÁRIOS

8.1 Proveitos Estatutários

	2012	2011
Proveitos ao abrigo Clausula I Protocolo GDA-FGDA	446.115,26	394.294,56
Proveitos - Direitos Prescritos GDA	175.000,00	100.000,00
	621.115,26	494.294,56

8.2 Gastos das Actividades Estatutárias:

	2012	2011
- Serviços Médicos	96.062,41	91.371,21
- Bolsas Atribuídas	8.913,00	12.284,97
- Apoio Jurídico	22.618,22	19.772,56
- Apoio Social	5.196,00	9.918,91
- Apoio Cultural	17.210,42	5.558,50
- Prémios / Cultural	14.656,06	10.082,18
- Apoios Institucionais / Donativos	18.800,00	0,00
	183.456,11	148.988,33

Nota: Os Gastos acima indicados estão contabilizados na integra na conta 689 – Gastos das Actividades Estatutárias, tendo sido efectuada a reclassificação dos honorários registados na conta 6224 relativos a estas actividades. No ano de 2011, não foi efectuada a referida reclassificação dos Honorários, facto que deverá estar presente na leitura comparativa dos valores registados no ano 2011 e 2012, **Nota 9**.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Detalhe por Natureza das principais rubricas da Conta Fornecimentos e Serviços Externos:

	Ano 2012	Ano 2011
Trabalhos Especializados	11.089,38	10.929,46
Publicidade e Propaganda	301,10	295,20
Honorários a)	15.352,00	79.751,08
Conservação e Reparação	1.888,76	733,93
Material de Escritório/Utensilios	798,79	3.988,09
Electricidade	1.430,96	1.382,30
Combustíveis	2.601,18	2.483,86
Deslocações e Estadas	5.557,63	4.401,91
Rendas e Alugueres	21.422,17	21.218,04
Comunicação	7.571,71	6.970,35
Seguros	1.649,14	1.499,61
Despesas de Representação	5.901,75	5.973,28
Outros Forn. Serviços	1.241,06	1.622,98
SOMA	76.805,63	141.250,09

a) Ver Nota 8.2

10. VOLUME DE EMPREGO

Durante o exercício de 2012, a Fundação GDA teve ao seu serviço, em média 12 Colaboradores.

11. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS

	Membros do Conselho de Administração	
	2012	2011
Remunerações	172.188,00	171.658,00
	172.188,00	171.658,00

12. GASTOS COM PESSOAL

	2012	2011
Remunerações	232.771,28	220.890,26
Encargos Sobre Remunerações	46.101,71	42.211,93
Outros Gastos C/Pessoal	18.785,14	15.226,30
	297.658,13	278.328,49

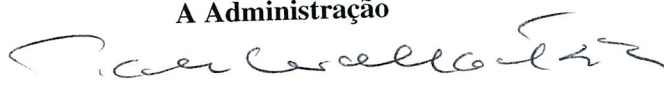

13. OUTROS GASTOS E PERDAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Impostos	7.276,03	1.756,60
Abates Activos Tangíveis	15.517,34	
Actividades Estatutárias	183.456,11	76.134,87
Outros Gastos	52,17	968,88
	<u>206.301,65</u>	<u>78.860,35</u>

O Técnico Oficial de Contas



A Administração

Suzana Borcat

FUNDAÇÃO GDA**Exercício de 2012****RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Senhores Curadores,

De acordo com a lei e os estatutos, cumpre-nos apresentar o nosso relatório e parecer, sobre o relatório do Conselho de Administração e as Contas do exercício de 2012.

Durante o ano, este Conselho, reuniu conforme o estipulado pelos estatutos da Fundação – GDA, trimestralmente, tendo beneficiado da presença da equipa técnica e do Presidente do Conselho de Administração, obtendo por isso um melhor conhecimento da evolução económica e financeira da actividade desenvolvida pela Fundação.

O relatório apresentado pelo Conselho de Administração é esclarecedor, na descrição dos factos relevantes ocorridos na vida da Fundação, complementando as contas apresentadas.

Durante o ano de 2012 os rendimentos ultrapassaram o montante de 633 mil euros, derivados essencialmente das atividades estatutárias, assistindo-se a um acréscimo superior a 130 mil euros, quando comparados com o ano de 2011.

As rubricas dos gastos suportados, durante o ano de 2012, com mais peso na estrutura são a do pessoal (298 mil euros) e a dos “ outros gastos” (208 mil euros) onde está registado o valor despendido com o apoio prestado aos artistas em dificuldades, nomeadamente os serviços de medicina e jurídicos.

O resultado apurado no exercício de 2012 foi positivo em 6.015 euros, correspondente a uma variação positiva de 40.079 euros do ano de 2011 para 2012.

Este Conselho manifesta o seu agradecimento pelo apoio recebido de todos membros do Conselho de Administração, o qual se mostrou da maior valia para desempenho das suas funções.

Assim, somos de parecer que aprovem:

- O relatório do Conselho de Administração e as Contas, relativos ao exercício de 2012.
- A proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de Administração no seu relatório.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente procedeu então ao encerramento dos trabalhos agradecendo a participação de ambos os Vogais. Eram dezanove horas e quarenta minutos. -----

Desta reunião foi elaborada a presente acta que, depois de transcrita no respectivo livro e julgada conforme, será então assinada por todos os presentes sem prejuízo, como é usual, da emissão e assinatura destacada do Parecer propriamente dito, o qual será de imediato entregue ao Conselho de Administração, em duplicado, juntamente com o documento de certificação legal das contas emitido pelo Presidente - Revisor Oficial de Contas. -----

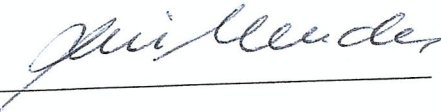
Lisboa, 27 de Março de 2013

O CONSELHO FISCAL,

Presidente:


António Bernardo R.O.C. n.º 501
em representação de
AB – ANTÓNIO BERNARDO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Unipessoal Lda

Vogais:



Rui Mendes



João Nepomuceno Baltazar de Lima



FUNDAÇÃO GDA

Exercício de 2012

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

WWW.ABSROC.PT

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de "FUNDAÇÃO GDA" as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012 (que evidencia um total de **548.771 €** e um total de capital próprio de **453.828 €**, incluindo um resultado líquido positivo de **6.015 €**), a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Alterações no Capital Próprio do exercício findo naquela data, bem como o Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de "FUNDAÇÃO GDA" em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

8 . Relato sobre outros requisitos legais

É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as Demonstrações Financeiras do Exercício.

Lisboa, 27 de Março de 2013



Dr. António Bernardo, R.O.C. 501
em representação de
AB – ANTÓNIO BERNARDO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Unipessoal, Lda.

